

SINDSEP-AM



Boletim Nº 2 de 2018

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas

'REFORMA' da PREVIDÊNCIA

PEC 287 vai atingir todos os servidores, incluindo os que têm tempo para se aposentar



Não tem jeito! Se for aprovada, a Reforma da Previdência vai atingir todos os servidores públicos, inclusive os que têm tempo para se aposentar, pois as emendas 41 e 47 serão revogadas. Os já aposentados, bem como os pensionistas, também sofrerão as consequências de mais esse ataque do governo ilegítimo à categoria.

Por tudo isso é que precisamos nos unir a outras categorias e lutar para barrar a Reforma da Previdência, bem como tudo que ela representa de ruim aos trabalhadores brasileiros. É preciso se armar de coragem e resistir a essa nova tentativa de massacre; sair às ruas de todo o país e insistir na manutenção de nossos direitos, gritando em alto e bom tom que quem votar contra o povo não voltará a ocupar uma cadeira no Congresso.

Na próxima segunda-feira (19), milhares de brasileiros e brasileiras estarão se mobilizando em um grande protesto nacional, e os trabalhadores do Amazonas e Manaus não ficarão de fora. Uma das atividades irá acontecer logo às 5h, na Bola da Suframa, e durante o dia todo muitos outros protestos devem ocorrer. A diretoria executiva do Sindsep-AM vai somar forças com lideranças de muitos outros setores e movimentos sociais nessa batalha, que faz parte do Calendário Nacional de Lutas organizado pelas centrais sindicais e apoiado pelo Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais (Fonasefe). Você que também não aguenta mais todas essas ameaças aos seus direitos, junte-se a nós!!!

Mentiras

Muito diferente do que vem sendo amplamente propagado pelo governo Temer e seus comparsas, a Reforma da Previdência não visa "combater privilégios", e sim dificultar o acesso do trabalhador à aposentadoria a que tem direito, além de rebaixar os valores das pensões.

Os "privilégios", como as renúncias fiscais e perdões bilionários a dívidas de grandes



empresas, não só serão mantidos como também ampliados, pois, para alcançar o que quer, o governo continuará a fazer concessões aos grandes setores da economia, bem como aos governos estaduais e prefeituras. Eles querem acabar com o sistema público de aposentadorias para jogar esse grandioso patrimônio da sociedade brasileira aos

'cuidados' do sistema financeiro, que financia o corrupto sistema político do país. Só em 2017 foram bilhões e bilhões perdoados aos grandes bancos, como Itaú, Unibanco, Santander. E mais, também no ano passado, o Congresso Nacional aprovou ao menos três projetos de refinanciamentos de dívidas que perdoarão débitos com a Previdência que variam de cerca de R\$ 29,7 bilhões, segundo a Receita Federal, até R\$ 51 bilhões, de acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Como se vê, o governo mente quando diz que a PEC 287, da Reforma da Previdência, vai acabar com privilégios. Na verdade, essa reforma só dificulta o acesso à aposentadoria para milhões de trabalhadores, entre eles os servidores públicos federais, a quem o governo golpista culpa pelas mazelas econômicas do país. Entre os muitos achaques à categoria está a PEC 95 - que congela por 20 anos os investimentos no serviço público e os salários dos servidores -, o Programa de Demissão Voluntária (PDV) dos servidores, a tentativa de aumento da contribuição dos servidores de 11% para 14%, a demissão de concursados, a extinção de 60 mil vagas para concursos e a suspensão do acordo de 10% que beneficiaria mais de 23 classes. Então, não deixe de participar dessa luta. Do seu empenho depende a nossa sobrevivência como categoria e como trabalhadores. Não à Reforma da Previdência! Não ao retrocesso!!

DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA! NENHUM DIREITO A MENOS!

SEDE: rua Luiz Antony, 589 - Aparecida - Manaus/AM // Fone: 3633-2651 / 3633-3024 / 3233-3396